

Vacinação contra a dengue chegará à Baixada Santista

Região terá 28,7 mil doses para imunizar público entre 10 e 14 anos

GABRIEL FOMM
DA REDAÇÃO

As nove cidades da Baixada Santista receberão do Ministério da Saúde 28.761 doses da vacina contra a dengue para a imunização de crianças e adolescentes entre 10 a 14 anos. Entretanto, ainda não há data para o começo das aplicações na região.

De acordo com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, a entrega dos imunizantes para os municípios deve acontecer até o fim desta semana. As cidades informaram que aguardam pela nota técnica da pasta para um posicionamento sobre quando começará a aplicação na faixa etária.

Com base na nota técnica do Ministério da Saúde,

Praia Grande será o município contemplado com o maior número de doses do imunizante (5.930), seguido por Santos (5.468) e São Vicente (5.210). Guarujá (4.823), Itanhaém (2.019), Cubatão (1.956), Pemeibe (1.199), Bertoga (1.165) e Mongaguá (991) também receberão lotes, totalizando 28.761 doses de vacinas contra a dengue.

RANKING

Ainda segundo a nota técnica da pasta federal, a distribuição das doses nas cidades foi determinada com base no ranqueamento das regiões de saúde e municípios, o quantitativo necessário de doses conforme a disponibilidade com base na previsão do fabricante e o cálculo do total de vacinas a

serem entregues em uma única remessa a cidade.

A nota técnica foi publicada na última quinta-feira e o Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) do Estado de São Paulo ressaltou que essa é a 4ª remessa de vacinas, que será destinada à 1ª dose do público entre 10 a 14 anos, e foi estruturada com o intuito de garantir a continuidade da provisão para os municípios beneficiados nas etapas anteriores.

ESTRATÉGIA DE APLICAÇÃO

O CVE também reforçou que cada cidade é responsável pela estratégia de aplicação do imunizante e aguarda o repasse das novas doses para encaminhar aos respectivos Grupos de Vigilância



Apesar da chegada da vacina, a principal prevenção contra a doença ainda é o combate ao mosquito

Epidemiológica (GVEs) de cada região. O Estado de São Paulo recebeu, no total, 180.390 doses.

Após um intervalo de três meses, recomendado pelo fabricante, as doses

destinadas para aplicação da segunda dose serão enviadas para que o público-alvo complete o esquema da vacinação.

O Ministério da Saúde ainda destacou que, embo-

ra exista a vacina contra a dengue, o controle do vetor *Aedes aegypti* é o principal método para a prevenção e controle para a dengue, chikungunya e zika.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 6